

Plano de Trabalho e Gestão

Plano de Trabalho apresentado à Comissão Eleitoral em atendimento ao Regulamento do Processo de Consulta à Comunidade Acadêmica para Escolha do/a Diretor/a-Geral do Câmpus Luziânia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás para o Quadriênio 2025-2029.

Candidata: Ma. Ione dos Santos Velame

Luziânia – GO

2025

Formação acadêmica: Bacharela em Ciências Contábeis e Licenciada em Pedagogia.

Titulação: Doutoranda em Ciências da Educação; Mestra em Gestão Pública; Especialista em Controladoria e Economia.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2592031132650474>

1. Apresentação

Este documento apresenta o Plano de Trabalho e Gestão para a Direção-Geral, gestão 2025-2029 do Instituto Federal de Goiás – Câmpus Luziânia, para a candidatura da servidora Ma. Ione dos Santos Velame. Elaborado com base em escuta ativa da comunidade acadêmica e na vivência institucional construída ao longo de aproximadamente quinze anos de atuação no câmpus, o documento expressa o compromisso com o fortalecimento das ações em curso, com a valorização das pessoas e com a promoção de uma gestão participativa, transparente e comprometida com a transformação social.

Desde que tomou posse em 2010, como Contadora Pública Federal, durante a fase de implantação do câmpus, a servidora tem se dedicado à instituição, desempenhando funções estratégicas, como a Coordenação de Gestão Orçamentária e Financeira (2012 a 2014) e a Gerência de Administração (desde 2014), além de integrar o Conselho de Câmpus como membro nato e exercer a função de primeira substituta da Direção-Geral.

Sua formação acadêmica é composta por doutorado em andamento em Ciências da Educação (Faculdade Interamericana de Ciências Sociais), mestrado em Gestão Pública (Universidade de Brasília), especialização em Controladoria e Economia de Empresas (Universidade Estadual de Goiás), licenciatura em Pedagogia (Faculdade Mantense dos Vales Gerais) e bacharelado em Ciências Contábeis (Escola de Negócios do Estado da Bahia). Essa base técnica tem sido continuamente aperfeiçoada por meio de cursos voltados às políticas educacionais, gestão pública, transparência, licitações, controladoria, gestão de pessoas e planejamento público.

Paralelamente às funções de gestão, participou de comissões institucionais como a Comissão de Elaboração do Planejamento Estratégico Institucional do IFG, Comissão de Implantação do Programa de Gestão de Desempenho, Comissão da Flexibilização da Jornada de Trabalho, Comissão de Inventário Especial e Comissão de Acompanhamento da Covid-19, entre outras. Também colaborou na organização de eventos, elaboração de relatórios de gestão e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão.

Ao longo da trajetória institucional e a partir da compreensão amadurecida sobre os princípios que regem o Instituto Federal de Educação, consolidou-se a defesa de uma educação pública, gratuita e de qualidade, alicerçada em uma gestão democrática e colaborativa. Essa perspectiva valoriza a pluralidade de ideias e a construção de ambientes profissionais pautados pelo respeito, pela ética e pela promoção de relações saudáveis no espaço de trabalho.

A proposta apresentada reafirma a convicção de que uma gestão democrática, com escuta qualificada e atuação colaborativa, é essencial para que o IFG cumpra seu papel social com relevância, inclusão e inovação. Trata-se de um plano construído a muitas mãos, com base nas contribuições da comunidade acadêmica e fundamentado no compromisso com um Câmpus Luziânia mais justo, acolhedor, participativo e eficiente.

2. Princípios Norteadores

- Diálogo permanente com a comunidade;
- Transparência na gestão;
- Compromisso com a inclusão e a diversidade;
- Fortalecimento da qualidade acadêmica e humanizada;
- Participação social e democrática.

3. Diagnóstico Situacional

Pontos Fortes:

- Expansão da oferta de cursos técnicos, superiores e estabelecimento do Câmpus como polo da UAB;
- Corpo docente e técnico qualificado;
- Reconhecimento regional e inserção social;
- Projetos de extensão e pesquisa com impactos significativos.

Desafios Atuais:

- Limitação de recursos para infraestrutura e tecnologia;
- Crescimento das demandas por assistência estudantil e apoio psicossocial;
- Necessidade de aprimorar a comunicação interna e externa;
- Integração mais efetiva entre ensino, pesquisa, extensão e inovação;
- Promover a retomada da pós-graduação presencial no câmpus atendendo a demandas da comunidade.

4. Eixos Estratégicos e Propostas

A construção de um projeto de gestão comprometido com os princípios da escuta ativa, da transparência e da valorização das pessoas exige planejamento e ações concretas que respondam aos desafios identificados pela comunidade acadêmica. Neste sentido, os eixos estratégicos aqui apresentados foram organizados de forma a garantir coerência entre diagnóstico, princípios norteadores e metas institucionais, buscando uma atuação integrada entre ensino, pesquisa, extensão, gestão e relacionamento com a comunidade.

Cada eixo contempla um conjunto de propostas que visam fortalecer o IFG Câmpus Luziânia como um espaço de formação acadêmica qualificada, humanizada e socialmente referenciada. As ações propostas priorizam a valorização dos servidores e estudantes, o aperfeiçoamento da infraestrutura, a promoção da equidade e da inclusão, e o fortalecimento da participação democrática na gestão. Trata-se de um plano flexível e aberto à construção

coletiva, que respeita a identidade institucional do IFG e aposta na potência transformadora da educação pública.

4.1 Eixo: Valorizar as Pessoas

Valorizar as pessoas que integram a comunidade acadêmica é reconhecer sua importância essencial na construção de uma instituição pública comprometida com a educação de qualidade, inclusiva e humanizada. Esse eixo parte da compreensão de que cada pessoa importa e deve ser apoiada em sua trajetória acadêmica e profissional, em um ambiente que promova respeito, pertencimento e bem-estar. Isso se reflete no incentivo à escuta sensível, no cuidado com a saúde mental, na ampliação das oportunidades de formação e no reconhecimento das múltiplas expressões culturais, esportivas e científicas da comunidade.

Com base nesse compromisso, apresenta-se a seguir um conjunto de ações voltadas ao fortalecimento das relações humanas, ao cuidado com o bem-estar da comunidade acadêmica e ao reconhecimento do protagonismo de servidores e estudantes.

- Aprimorar os espaços permanentes de diálogo com os segmentos, permitindo que demandas sejam identificadas e acolhidas;
- Promover saúde mental e qualidade de vida, ampliando ações de apoio psicológico e promoção da saúde, com base na Norma Regulamentadora nº 01 (NR-01)¹, incluindo ações de comunicação não violenta, qualidade de vida no trabalho, acolhimento psicológico, campanhas antiestresse, rodas de conversa, incentivo à prática de esportes, manifestações culturais e artísticas;

¹ A norma define aspectos gerais e abrangentes aplicáveis à Segurança e Saúde no Trabalho (SST), incluindo o escopo, os conceitos fundamentais e os princípios orientadores para o gerenciamento de riscos ocupacionais, além de estabelecer medidas preventivas voltadas à proteção da integridade física e mental dos trabalhadores.

- Incentivar a formação continuada por meio de capacitações técnicas e pedagógicas, presenciais ou à distância;
- Ampliar o acesso e a efetividade às formações continuadas voltadas para servidores do IFG – Câmpus Luziânia, com foco na escuta qualificada e de diálogo construtivo na mediação de conflitos interpessoais e institucionais, conforme diretrizes da Política de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos (Portaria nº 2.128/2024 – Reitoria/IFG);
- Promover a escuta ativa dos estudantes nos processos decisórios do Câmpus Luziânia, por meio da criação de espaços permanentes de diálogo, como assembleias estudantis periódicas, fóruns temáticos e consultas públicas virtuais, assegurando que suas demandas, sugestões e perspectivas sejam consideradas na formulação e implementação das ações de gestão;
- Apoiar e acolher ações desenvolvidas pelos estudantes, especialmente pelo diretório acadêmico e grêmios, como eventos, práticas culturais, artísticas e esportivas;
- Implementar canais de atendimento dedicados às demandas específicas dos estudantes do período noturno, com horários compatíveis à sua rotina e que assegurem acolhimento, escuta qualificada e encaminhamentos para resolução de suas necessidades;
- Criar espaço de descanso e convivência para os estudantes, promovendo o bem-estar no cotidiano acadêmico.

4.2 Eixo: Excelência Acadêmica e Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

A busca por uma formação acadêmica de qualidade deve estar aliada ao compromisso com a inclusão, o desenvolvimento humano e a integração dos saberes. Nesse eixo, a qualificação acadêmica é compreendida como um processo contínuo de fortalecimento das práticas pedagógicas, de valorização da produção de conhecimento e de construção de experiências significativas que conectem o ensino, a pesquisa e a extensão à realidade social.

Consolidar um câmpus mais dinâmico, inovador e sensível às demandas da sociedade envolve apoiar colegiados e coordenações, incentivar projetos integradores, promover a educação integral, ampliar as vivências acadêmicas e atuar em favor da permanência e do êxito estudantil. Com esse propósito, o conjunto de propostas apresentadas a seguir visam consolidar uma formação acadêmica integrada que transforma, emancipa e dialoga com o território onde está inserida.

- Apoiar colegiados e coordenações no desenvolvimento e execução de suas atribuições em consonância com o que está estabelecido no Regimento Geral e no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Incentivar projetos integradores de ensino, pesquisa e extensão ampliando o arcabouço de experiências formativas fortalecendo a integração dos saberes acadêmicos e a realidade social;
- Incentivar e apoiar a participação de estudantes e servidores em eventos, congressos e publicações acadêmicas, reconhecendo essas atividades como fundamentais para a formação, aprendizagem e a valorização do conhecimento produzido no câmpus;

- Incentivar e fortalecer a Educação Integral e Integrada em todos os cursos e níveis de ensino, proporcionando uma formação humana ampliada e comprometida com os estudantes;
- Promover a permanência e o êxito dos estudantes por meio do desenvolvimento de ações integradas, acolhedoras e centradas na escuta ativa, voltadas ao enfrentamento das causas da evasão e da retenção escolar. As atividades serão organizadas em programas e projetos interdisciplinares, construídos em diálogo com a comunidade acadêmica e pautados em valores como equidade, inclusão, pertencimento e cuidado com a saúde mental;
- Atuar junto às instâncias institucionais para ampliar as possibilidades de práticas profissionais dos estudantes, por meio de Empresa Jr., Incubadoras, Projetos de Extensão, e outros;
- Fortalecer a articulação com o Conselho Departamental e o Colegiado de Áreas Acadêmicas para o planejamento e a implementação de ações que respondam às demandas acadêmicas e administrativas do Departamento de Áreas Acadêmicas;
- Estudar a viabilidade de abertura de novos cursos considerando demandas regionais e infraestrutura existente.
- Aprimorar o Projeto Conhecendo o IFG (Visitas programadas de outras escolas para conhecer a estrutura física do campus, laboratórios e instalações) além dos projetos e ações pedagógicas e com isso atrair novos alunos para a nossa instituição.
- Incentivar o uso da biblioteca como espaço formativo e de convivência, por meio de projetos que estimulem a leitura, o estudo autônomo e a participação dos estudantes em atividade como

clubes de leitura, oficinas, rodas de conversa e exposições, fortalecendo seu vínculo com esse ambiente fundamental para o desenvolvimento acadêmico e cultural.

4.3 Eixo: Infraestrutura e Tecnologia

Uma infraestrutura adequada e tecnologicamente atualizada é condição essencial para garantir um ambiente educacional seguro, acessível e acolhedor. Nesse eixo, propõe-se ações que visam não apenas a manutenção e modernização dos espaços físicos, mas também o fortalecimento da acessibilidade e da sustentabilidade. A valorização dos ambientes deve estar alinhada às necessidades da comunidade acadêmica, promovendo conforto, funcionalidade e inclusão. A melhoria da infraestrutura física e tecnológica do câmpus é, portanto, um compromisso com a dignidade de quem aprende, ensina e trabalha, refletindo diretamente na qualidade da formação oferecida e na permanência dos estudantes.

Com esse objetivo, o conjunto de ações a seguir são voltadas à melhoria contínua dos espaços físicos e tecnológicos do câmpus, promovendo acessibilidade, conforto, segurança e sustentabilidade para toda a comunidade acadêmica.

- Executar o plano de manutenção preventiva por meio do estabelecimento de rotinas e cronogramas para evitar deterioração dos espaços físicos e garantir segurança;
- Modernizar laboratórios e salas de aula, atualizando equipamentos, rede elétrica, acesso à internet e mobiliário, para atender às necessidades dos cursos e projetos;

- Ampliar o acesso de estudantes e servidores a ferramentas digitais, computadores, redes *wi-fi* e ambientes virtuais de aprendizagem;
- Adequar os espaços físicos para garantir o acesso pleno e seguro de pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, promovendo a inclusão e a participação efetiva de todos na vida acadêmica;
- Fomentar práticas sustentáveis no câmpus, incentivando a adoção de soluções ecológicas, com o objetivo de sensibilizar a comunidade acadêmica e fortalecer a cultura da sustentabilidade;
- Fortalecer os sistemas de segurança com instalação de câmeras e melhoria nos acessos de entrada do câmpus;
- Climatizar os ambientes promovendo o conforto ambiental;
- Investir na segurança patrimonial adequada do acervo bibliográfico;
- Captar recursos para a construção das passarelas cobertas entre os blocos, promovendo conforto e acessibilidade;
- Pleitear a ampliação dos códigos de vagas para servidores.

4.4 Eixo: Gestão Democrática e Participativa

Uma gestão democrática se concretiza na prática cotidiana quando promove o diálogo constante, assegura a transparência e reconhece o papel ativo da comunidade acadêmica na tomada de decisões. Mais do que um princípio, a participação deve ser um compromisso institucional que valoriza a

escuta qualificada, o respeito às instâncias colegiadas e o fortalecimento das representações estudantis e de servidores.

Nesse eixo, busca-se consolidar uma cultura de corresponsabilidade, na qual a autonomia do câmpus seja exercida com base em deliberações coletivas, planejamento estratégico e engajamento institucional. A gestão participativa também se expressa na defesa dos interesses do câmpus junto à Reitoria e aos órgãos superiores, sempre pautada pelas demandas legítimas da comunidade. Com esse propósito, apresenta-se a seguir um conjunto de propostas que visam estruturar uma gestão mais transparente, representativa e comprometida com o bem comum.

- Fortalecer colegiados e instâncias de decisão por meio do estímulo à atuação ativa, representativa e autônoma de servidores e discentes, promovendo reuniões periódicas, ampla divulgação das pautas e decisões, além da valorização do diálogo e da transparência nos processos institucionais;
- Defender a representação ativa dos interesses do câmpus junto à Reitoria e ao Colégio de Dirigentes (Codir), com base nas deliberações das instâncias colegiadas locais;
- Implantar um Painel de Transparência no site do câmpus, com a publicação regular de relatórios claros, acessíveis e atualizados sobre metas institucionais, execução orçamentária e ações estratégicas, fortalecendo o controle social e a gestão participativa;
- Realizar audiências internas regulares, encontros periódicos com os segmentos para apresentar ações e ouvir sugestões;
- Fomentar ações que visem melhorar as condições de trabalho para os servidores e terceirizados do Câmpus;

- Ampliar a captação de recursos externos junto aos órgãos governamentais, emendas parlamentares e parcerias institucionais, visando à manutenção, modernização e expansão da infraestrutura do Câmpus.

4.5 Eixo: Relação com a Comunidade

Fortalecer os laços entre o IFG Câmpus Luziânia e a comunidade que o cerca é essencial para que a instituição cumpra plenamente seu papel social. A relação com o território deve ser construída de forma ativa, por meio do diálogo, da escuta das demandas locais e do desenvolvimento de parcerias que gerem benefícios mútuos.

Estar atento às realidades sociais, culturais e econômicas do entorno permite que o câmpus atue como agente transformador, contribuindo para o bem-estar coletivo e para o fortalecimento da cidadania. Ao mesmo tempo, é fundamental investir na visibilidade institucional, por meio de uma comunicação acessível, transparente e conectada com a sociedade. Com esse compromisso, apresenta-se a seguir um conjunto de propostas que visam ampliar a presença do IFG na comunidade, promovendo trocas significativas e ações de impacto social positivo.

- Estabelecer parcerias estratégicas, firmando convênios com empresas, ONGs, escolas, secretarias estaduais e municipais e universidades para ações conjuntas;
- Incentivar projetos com base nas demandas locais, observando as necessidades do entorno (educação, saúde, emprego, cultura) e desenvolvendo ações voltadas a essas realidades;

- Fortalecer a imagem institucional, investindo em comunicação, redes sociais e eventos abertos à comunidade para ampliar o reconhecimento e o prestígio do IFG Câmpus Luziânia na sociedade;
- Atuar junto à prefeitura e às empresas de transporte na busca de uma solução que atenda a comunidade discente do Câmpus.

4.6 Eixo: Inclusão, Diversidade e Direitos Humanos

Promover a inclusão e valorizar a diversidade são compromissos centrais de uma instituição pública comprometida com a formação cidadã e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa. Esse eixo parte da compreensão de que cada pessoa tem o direito de viver, estudar e trabalhar em um ambiente seguro, acolhedor e respeitoso, onde suas identidades, trajetórias e necessidades sejam reconhecidas.

Fortalecer as políticas de inclusão significa ampliar e consolidar ações que assegurem os direitos de estudantes, servidores e colaboradores, com atenção especial às pessoas com deficiência, aos diferentes grupos étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e às diversas condições sociais, promovendo equidade, respeito e pertencimento no ambiente institucional.

Incentivar o trabalho de núcleos especializados, promover formações, apoiar iniciativas voltadas aos direitos e ao bem-estar da comunidade e prevenir qualquer forma de discriminação são passos fundamentais para consolidar uma cultura institucional baseada no respeito, na empatia e na dignidade. A seguir, propõe-se um conjunto de propostas voltadas à promoção de um ambiente acadêmico mais inclusivo, plural e comprometido com os princípios dos direitos humanos.

- Fortalecer as políticas afirmativas, ampliando as ações voltadas à equidade racial, de gênero, de orientação sexual, das comunidades tradicionais, das pessoas com deficiência e dos estudantes em situação de vulnerabilidade, garantindo acesso, permanência e êxito educacional;
- Incentivar e fortalecer as ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), desde o acompanhamento regular, quanto às ações de caráter formativo da comunidade interna e externa ao campus;
- Prevenir e enfrentar todas as formas de violência, discriminação e intolerância dentro da comunidade acadêmica, promovendo campanhas educativas, canais de escuta e apoio, e protocolos institucionais de acolhimento e responsabilização;
- Promover uma cultura institucional de respeito à diversidade, por meio de formações continuadas, eventos temáticos, valorização de datas comemorativas e apoio a coletivos estudantis e iniciativas voltadas aos direitos humanos.

5. Compromissos Fundamentais

- Gestão ética, participativa, transparente e eficiente;
- Diálogo e escuta ativa com a comunidade;
- Compromisso com a educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade;
- Planejamento baseado em diagnósticos e evidências.

6. Considerações finais

Conduzir o IFG Câmpus Luziânia nos próximos anos é uma missão desafiadora que exige preparo técnico, sensibilidade humana e compromisso com o coletivo. A proposta aqui apresentada nasce da escuta da comunidade acadêmica e da experiência acumulada na gestão pública, e se pauta por uma perspectiva de atuação participativa, transparente, inclusiva e socialmente referenciada. Acredita-se que, por meio do diálogo, da valorização das competências individuais e do fortalecimento das instâncias colegiadas, é possível avançar em direção a uma gestão mais eficiente, justa e conectada às reais necessidades do câmpus e de seu entorno.

Este plano de trabalho não é um documento fechado, mas um projeto em constante construção, aberto à colaboração permanente da comunidade. Ele representa um compromisso com a promoção da excelência acadêmica, da justiça social e da formação cidadã. A intenção é contribuir para que o Câmpus Luziânia siga como referência em ensino, pesquisa e extensão, ampliando sua presença e relevância junto à sociedade. Por isso, apresenta-se com confiança esta proposta, na certeza de que é possível transformar, com responsabilidade e coragem, o presente e o futuro da nossa instituição. Nesse sentido, convida-se cada integrante da comunidade do IFG Câmpus Luziânia a caminhar junto na construção de um câmpus mais forte, justo e inovador, com responsabilidade e participação.

7. Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978. Aprova as Normas Regulamentadoras (NR) do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho. NR-1: Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais.** Brasília, DF, 1978. Atualizada pela Portaria MTE nº 344, de 21 de março de 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS. **Portaria nº 2.128 – Reitoria/IFG, de 27 de setembro de 2024. Aprova o Regulamento da Política de Prevenção e Resolução Administrativa de Conflitos no âmbito do IFG.** Goiânia: IFG, 2024.

Documento Digitalizado Público

Inciso V - Plano de trabalho e Gestão - Quadriênio 2025-2029

Assunto: Inciso V - Plano de trabalho e Gestão - Quadriênio 2025-2029
Assinado por: Ione Velame
Tipo do Documento: Plano de Trabalho
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Autenticada Administrativamente

Documento assinado eletronicamente por:

- Ione dos Santos Velame, GERENTE - CD0004 - LUZ-GA, em 02/06/2025 12:27:12.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/06/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 716220

Código de Autenticação: 341eee9f0a

